

NEOPLASIA DE CABEÇA E PESCOÇO: SITUAÇÃO NUTRICIONAL DOS PACIENTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO DA UFPB

Ferreira, Camila da Silva⁽¹⁾; Tavares, Dayane Almeida⁽¹⁾; Massa, Joquebede Barbosa⁽¹⁾;
Barreto, Maraisa Cavalcante⁽¹⁾; Montenegro, Paula Angela⁽²⁾; Veloso, Heloisa Helena⁽³⁾.

Centro de Ciências da Saúde (CCS) / Departamento de Odontologia Restauradora /PROEXT

Resumo: O câncer de cabeça e pescoço ocupa a quinta posição, com uma incidência mundial estimada de 780.000 novos casos por ano. A constatação da doença em fase avançada e a agressividade dos tratamentos associam-se à acentuada redução da ingestão alimentar e constituem as principais causas da desnutrição energético-proteica nos indivíduos acometidos por este tipo de câncer. Desta forma, o presente trabalho objetivou descrever as atividades realizadas no projeto ERO – Endodontia e Reabilitação Oral. O projeto realiza o atendimento de pacientes portadores de neoplasia de cabeça e pescoço, contando com estudantes de odontologia, nutrição e psicologia, realizando assim um atendimento multidisciplinar, tornando mais eficiente o suporte às necessidades clínicas dos pacientes. Os mesmos são encaminhados do Hospital Napoleão Laureano para a Clínica Integrada de Odontologia do HULW. Quanto ao protocolo nutricional, realiza-se a anamnese nutricional em conjunto com a avaliação antropométrica de cada paciente presente no dia, sendo ambas realizadas no ambulatório de nutrição. Realizado o diagnóstico nutricional do paciente, segue com a orientação nutricional individualizada para a necessidade de cada pessoa, sugerindo mudanças através de uma dieta específica para esses pacientes. Essa orientação também se estende aos cuidadores, visto que, os mesmos acompanham diariamente esses pacientes. O projeto está em andamento e até o presente momento os pacientes tem uma boa receptividade, com relação às orientações nutricionais oferecidas. No decorrer do projeto, espera-se realizar novas orientações nutricionais, sob a perspectiva de melhorar ao máximo a alimentação do paciente, assim, repercutindo diretamente na qualidade e reconstrução do seu projeto de vida.

Palavras-chaves: Nutrição; Neoplasia de Cabeça e Pescoço e Qualidade de Vida.

⁽¹⁾ Aluno Colaborador; ⁽²⁾ Professor Orientador/Coordenador; ⁽³⁾ professor orientador

INTRODUÇÃO

Na lista das neoplasias mais frequentes, o câncer de cabeça e pescoço ocupa a quinta posição, com uma incidência mundial estimada de 780.000 novos casos por ano. (COLOMBO; RAHAL, 2009).

O câncer que acomete a região da cabeça e pescoço abrange os tumores malignos da região da face, fossas nasais, seios paranasais, boca, faringe, laringe, tireoide, glândulas salivares, dos tecidos moles do pescoço, da paratireoide e tumores do couro cabeludo. Em se tratando do tratamento para esses tipos de tumores consiste em cirurgia e/ou radioterapia para lesões precoces e terapia combinada com quimioterapia para lesões avançadas. Vale destacar que todas as modalidades de tratamento incluído, cirurgia, radioterapia e quimioterapia vão afetar direta ou indiretamente o estado nutricional do paciente (BOLIGON; HUTH, 2011).

Para o desenvolvimento neoplásico o principal fator etiológico é o consumo combinado de tabaco e álcool, os quais são mencionados conjuntamente porque fumantes tendem a ser etilistas e vice-versa. Sendo o risco de câncer, associado com a exposição combinada de álcool e fumo, mais pronunciado na parte superior da laringe quando comparada à parte inferior (COLOMBO; RAHAL, 2009).

É comum o diagnóstico tardio das lesões primárias orais e metástases cervicais, o que faz do tratamento uma situação particularmente grave. A constatação da doença em fase avançada e a agressividade dos tratamentos antineoplásicos associam-se à acentuada redução da ingestão alimentar e constituem as principais causas da desnutrição energético-proteica (DEP) nos indivíduos acometidos por este tipo de câncer (MAIO et al, 2009).

A antropometria é o método mais utilizado para a detecção de alterações da composição corporal e desnutrição em pacientes com câncer de cabeça e pescoço. A informação obtida do peso corporal, sendo esta útil para se avaliar a porcentagem de alteração de peso que é considerada indicador útil na triagem e identificação de alterações nutricionais leves a graves nesses pacientes. A perda grave de peso durante os seis meses anteriores à cirurgia permite classificar o paciente com desnutrição grave, aumentando o risco de complicações pós-operatórias mais graves. No caso em que pacientes passará por tratamento radioterápico, a perda grave de peso no pré- tratamento pode predizer significativa perda de peso durante a radioterapia (MAIO et al, 2009).

Os pacientes com câncer de cabeça e pescoço têm um risco de desnutrição aumentado. Fatores que contribuem no aumento do risco nutricional desses pacientes são hábitos alimentares inadequados associados com consumo excessivo de álcool e tabaco, frequentemente observados entre os mesmos. Além disso, a localização do tumor provoca disfagia, odinofagia, trismo e alterações do paladar, resultando em uma diminuição da ingestão alimentar. Assim a perda nutricional nesses pacientes reduz a tolerância ao tratamento, portanto, o seu estado nutricional precisa ser monitorado constantemente (BOLIGON; HUTH, 2011).

Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo descrever as atividades realizadas no projeto ERO – Endodontia e Reabilitação Oral, focando na situação nutricional dos mesmos.

DESCRIÇÃO METODOLÓGICA

O procedimento nutricional segue uma rotina de atendimento que consiste em: anamnese nutricional, para investigação dos hábitos alimentares e situação sócio econômica dos pacientes, em conjunto com a avaliação antropométrica, contendo peso, altura e Índice de Massa Corpórea. A partir desse procedimento, estabelece-se a conduta dietoterápica do paciente.

O protocolo de atendimento ao paciente é realizado através de uma ficha clínica contendo dados referentes à idade, peso (atual e habitual), altura, CC (circunferência da cintura), CQ (circunferência do quadril), RCQ (razão cintura/quadril), e o seu consumo alimentar.

Na conduta dietoterápica prescrevemos uma dieta individualizada para cada paciente de acordo com o estado nutricional em que se encontra, considerando também suas condições sócias econômicas. Cerca de um mês depois da primeira avaliação, realiza-se uma nova consulta, para verificar a adesão do paciente a conduta recomendada.

RESULTADOS

O projeto conta com estudantes de odontologia, nutrição e psicologia, realizando assim um atendimento multidisciplinar, tornando mais eficiente o suporte às necessidades clínicas dos pacientes oncológicos. Os mesmos são encaminhados do Hospital Napoleão Laureano para a clínica integrada de odontologia do HULW.

Realizado o diagnóstico nutricional do paciente, segue com a orientação nutricional individualizada para a necessidade de cada pessoa, sugerindo mudanças através de uma dieta específica para esses pacientes. Visto que, a maioria desses pacientes possui uma baixa situação sócio econômica, foi desenvolvida uma espécie de coquetel com alimentos naturais e ricos em vários nutrientes para ganho de peso e que auxiliam como alimentos imunomoduladores no tratamento da neoplasia.

Através da ficha clínica aplicada até o presente momento podemos perceber que cerca de 80% dos pacientes estão abaixo do peso, devido aos tratamentos de radiologia e/ou quimioterapia, se tornando uma condição da doença aos portadores da mesma.

Nota-se que as principais queixas referidas por eles são: xerostomia, alterações no paladar, dificuldades de mastigação e a perda de peso (caquexia), devido na maioria dos casos se tratarem de neoplasias de cabeça e pescoço. Buscando em meio a essas queixas dos pacientes, fornecer as orientações adequadas ao seu caso clínico para que possam ter uma melhor qualidade de vida durante o tratamento contra o câncer.

CONCLUSÃO

O projeto está em andamento e até o presente momento, os pacientes, que em sua maioria possuem uma dieta limitada, decorrente das limitações provocadas pela lesão da região cabeça e pescoço, referiram melhorias na sua alimentação, proporcionadas pelo enriquecimento de diversos nutrientes implementados no seu cardápio. Observou-se também por parte dos pacientes, uma boa receptividade, com relação às orientações nutricionais oferecidas. No decorrer do projeto ERO (Endodontia e Reabilitação Oral), espera-se realizar novas orientações nutricionais, sob a perspectiva de melhorar ao máximo a alimentação do paciente, assim repercutindo diretamente na qualidade e reconstrução do seu projeto de vida.

Destaca-se a importância da experiência vivida neste projeto proporcionou, a nós acadêmicos, levar informações científicas oriundas da graduação a uma população carente deste conhecimento. Aprimorando o conhecimento dos estudantes através das trocas de experiências com a população.

A consolidação entre o ensino, a extensão e a pesquisa ocorreu no momento em que houve a aquisição, o repasse e a troca de novos conhecimentos; os alunos foram inseridos na comunidade em questão fora do espaço da sala e aula, trocando informações; duas pesquisas e dois trabalhos de conclusão de curso (TCC) foram gerados; respectivamente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOLIGON, C. S.; HUTH, A. O Impacto do Uso de Glutamina em Pacientes com Tumores de Cabeça e Pescoço em Tratamento Radioterápico e Quimioterápico. **Revista Brasileira de Cancerologia**. Ijuí, v.57, n.1, p.31-38. 2011.

COLOMBO, J.; RAHAL, P. Alterações Genéticas em Câncer de Cabeça e Pescoço. **Revista Brasileira de Cancerologia**. São José do Rio Preto, v.55, n.2, p.165-174. 2009.

MAIO, R.; BERTO, J. C.; CORRÊA, C. R.; CAMPANA, A. O.; PAIVA, S. A. R. Estado Nutricional e Atividade Inflamatória no Pré-Operatório em Pacientes com Cânceres da Cavidade Oral e da Orofaringe. **Revista Brasileira de Cancerologia**. Recife, v.55, n.4, p.345-353. 2009.